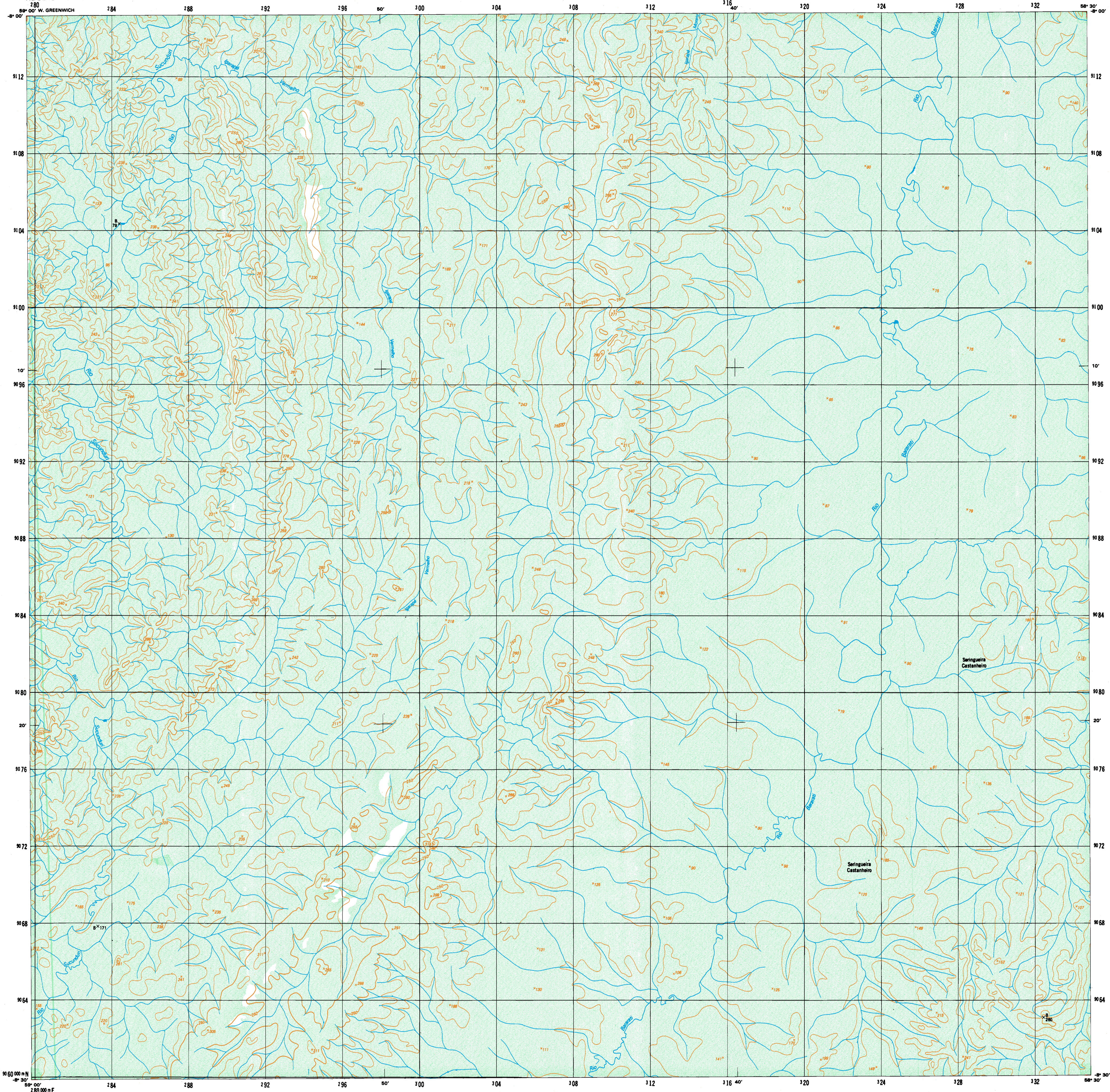


REGIÃO NORTE DO BRASIL — 1:100 000



Primeira edição — 1988
Primeira impressão — 1988

SINAIS CONVENCIONAIS

Nessa folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

- ESTRADAS DE RODAGEM**
 - Auto-estrada
 - Estrada pavimentada
 - Estrada sem pavimentação
 - Estrada sem pavimentação
 - Caminho
 - Trilha
 - Prefixo de estrada: federal, estadual
 - ESTRADA DE FERRO**
 - Bitola larga
 - Bitola estreita
- LIMITES**
 - Internacional
 - Estadual
 - Intermunicipal
 - Município
 - Áreas especiais
- OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**
 - Linha transmisora de energia
 - Linha telefônica e telegráfica
 - Igreja
 - Escola
 - Moinho de vento
 - Moinho de água
 - Campos de emergência
 - Fazil

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

- Ponto trigonométrico: Referência de nível
- Ponto astronômico: Ponto barométrico
- Cota comprovada: Cota não comprovada
- Superfície deformada: Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

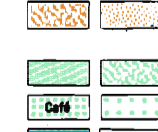
- Mato: floresta, cerrado, mangue, castiçal
- Culturas: permanente, temporária
- Mangue: Salina
- Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Terreno sujeito a inundação
- Brejo ou pântano
- Poço (lagoa), Nascente
- Ripidos e cachoeiras grandes
- Ripidos e cachoeiras
- Rocha submersa e a descoberto
- Molho e represa alveolar e terra
- Anacardouro, Rio seco ou de alívio
- Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1988.0

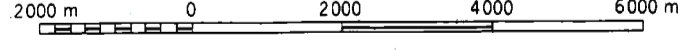
E CONVERGÊNCIA MAGNÉTICA PLANA DO CENTRO DA FOLHA



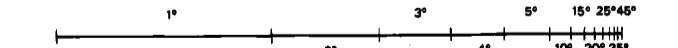
A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCERÁ 0,3 ANUALMENTE.

FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL - 1985.0
CNPI - OBSERVATÓRIO NACIONAL
Usar exclusivamente os dados numéricos.

Escala 1:100000



Escala de Declividade



EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5% DE DECLIVIDADE.

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

(ÁREA: 3048,3 km²; K: 1,000000)
DATUM VERTICAL: IMBUTUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 67° WGR" ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km e 500 km, RESPECTIVAMENTE.

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DETERMINADO	
COISA COM 100 METROS DE PROJEÇÃO	
NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA as seguintes informações: qualquer erro de medição, erro de alinhamento, erro de observação, erro de cálculo, erro de transcrição, erro de impressão, erro de distribuição.	
NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA as seguintes informações: qualquer erro de medição, erro de alinhamento, erro de observação, erro de cálculo, erro de transcrição, erro de impressão, erro de distribuição.	
PUNTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: PONTO BAROMÉTRICO	
1. Cota sobre o nível vertical de referência	80
2. Declividade em porcentagem da qual se deseja obter o desnível	33
3. Distância horizontal em metros de referência	64
4. Resultado da operação matemática	38
EXEMPLO de referência	
833	678

DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM: JUNHO DE 1988

1

1: 80000

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agrada e gentileza da

comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha.

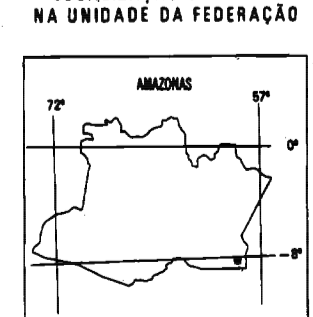
AV. BRASIL, 15671 - PARADA DE LUCAS

RIO DE JANEIRO - RJ - CEP. 21241

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro S.A.	1980
Alcance de Campo	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1981
Restituição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1988
Desenho	IBGE - CDD/Departamento de Produção Gráfica	1988
Impressão	IBGE - CDD/Departamento de Produção Gráfica	1988

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

IBGE 1:100.000	IBGE 1:50.000	IBGE 1:25.000
MI-1324	MI-1345	MI-1346
MI-1323	MI-1344	MI-1345
MI-1324	MI-1345	MI-1346
MI-1325	MI-1346	MI-1347

RIO BARARATI, AM